

## **RESENHA: Filme O Clube do Imperador**

Emperor's club

Diretor: Michael Hoffman

Atores: Kevin Kline, Emile Hirsch

Duração: 108 min.

Ano: 2002

### **O CLUBE DO IMPERADOR**

#### **A escola educa, mas não muda o caráter**

Flávio Perina

4º Ano de Jornalismo

O filme conta a história de um colégio interno onde um professor chamado Hundert (Kevin Kline) forma “o Clube do Imperador” para estudar cultura greco-romana. No clube, o mestre tenta moldar a personalidade dos alunos usando os bons exemplos dos personagens históricos.

O caráter ilibado do professor entra em choque quando se depara com o arrogante aluno, Sedgewick Bell (Emili Hirsch), filho de um senador milionário e sem escrúpulos, que era um dos maiores mantenedores do colégio. O garoto mantinha um relacionamento sem diálogo nem tampouco carinho e afetividade com o pai, apesar de suas tentativas de aproximação.

Nesse desafio, o professor acaba, desonestamente, forjando uma classificação no concurso (Clube do Imperador), desviando-se de seu caráter reto para tentar aproximar-se do garoto e passar-lhe seus conceitos. Percebendo, porém, que apesar de alguns poucos avanços não consegue mudar o caráter do aluno, o professor entra em um conflito interno sobre o que são vitórias e derrotas.

Esse conflito se torna mais profundo quando se decepciona, ao perceber que, mesmo entre os mestres da escola, a esperteza se sobrepõe a retidão de caráter e a honestidade. Quando chega sua chance de galgar o cargo máximo, é preterido como diretor. A escolha recai sobre alguém bem mais jovem que ele e que tinha como principal habilidade conseguir dinheiro para sustentar o colégio.

O filme nos mostra que o ser humano será sempre imperfeito. A falta de caráter e a desonestidade existem em todos os lugares e, até mesmo pessoas que sempre seguem esses princípios podem – uma hora ou outra – ter algum deslize. Há necessidade, como seres humanos, de nos renovarmos todos os dias. Ao acordarmos de manhã, necessitamos reafirmar nossos votos de retidão de caráter, justiça e fidelidade aos nossos princípios.

Conclui-se com o filme que, por melhor que seja a escola ou o professor, o caráter e a personalidade são moldados pelo “berço” e, no decorrer da vida, os meios podem interferir, porém, o que de fato fica, são os exemplos – bons ou ruins – que recebemos de nossos pais. O filme é recomendado para pais, professores e estudantes que pretendam usar a psicologia para entender melhor o ser humano.